BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 245 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

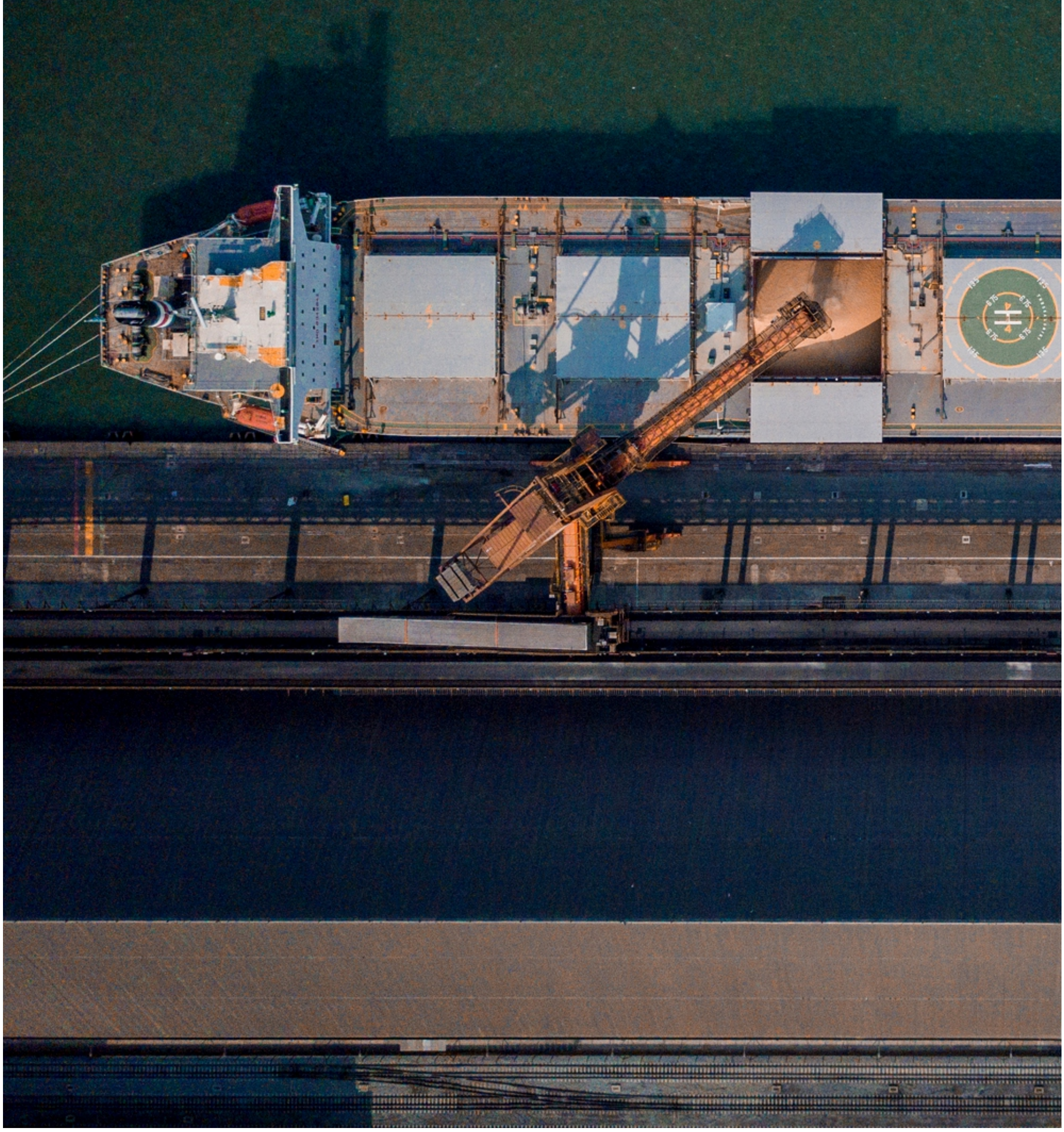
SUAPE Diretor-presidente integra grupo de transição do governo federal ▸**p5**

CEARÁ Entidades se unem para aumentar exportações do agronegócio ▸**p5**

MATO GROSSO Começam as obras da primeira ferrovia estadual ▸**p6**

Porto de Santos bate novos recordes de movimentação de cargas

Complexo santista registra altas no mês de outubro e no acumulado do ano em comparação com os volumes de 2021 ▸**p4**



EDITORIAL

Aviação em recuperação

A aviação comercial brasileira está se recuperando, após amargar uma das piores crises da história recente, com a pandemia da Covid-19. E essa retomada é evidenciada pelos dados da mais recente versão do Relatório de Demanda e Oferta (RDO) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). De acordo com o levantamento, a movimentação de passageiros domésticos nos aeroportos do País até o mês de outubro, 65,7 milhões, já supera a registrada em todo o ano passado, de 59,5 milhões.

O RDO ainda aponta que, em relação à demanda doméstica, medida em passageiros-quilômetros pagos transportados (RPK), foi registrada uma variação positiva de 18,3% em relação a outubro do ano passado. E a oferta por assentos-quilômetros ofertados (ASK) teve um aumento de 14,9% em comparação com o mesmo ano de 2021. Considerando apenas o mês passado, a movimentação doméstica foi de 7,19 milhões de passageiros pagos, uma alta de 21% em relação aos 5,94 milhões de passageiros transportados em outubro de 2021, mas uma queda de cerca de 15%s sobre o contabilizado nesse mês em 2019, antes do início da pandemia de covid-19, que foi de 8,37 milhões de passageiros.

Quanto à movimentação internacional de outubro, ela chegou a 1,42 milhões de passageiros, 174% a mais que os 518,5 mil movimentados no mesmo mês de 2021, mas 25% a menos do que em outubro de 2019.

A recuperação também é percebida na movimentação de cargas. No setor doméstico, o total de outubro foi de 36,6 mil toneladas, aumento de 7,6% em comparação às 34,05 mil toneladas de outubro de 2021. E no segmento internacional, foram 82,1 mil toneladas, um recuo de 6,4% em relação ao mesmo mês em 2021, quando foram registradas 87,7 mil toneladas.

Os dados demonstram o aumento das operações aeroviárias no País, um reflexo direto da recuperação da sua economia. Mas este é um processo ainda em desenvolvimento e que requer atenção tanto de agentes públicos como privados para seu sucesso. Os piores cenários já foram ultrapassados, mas não se pode relaxar. A aviação civil ainda não está totalmente recuperada, há investimentos a serem feitos pelo poder público e os players particulares. Enfim, a caminhada ainda não foi concluída e requer atenção.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/SPA

CAPA
4 Porto de Santos registra novos recordes de movimentação de cargas

HUB
3 Presidente do Senado apoia indicação de colega de partido para o Ministério da Infraestrutura

NACIONAL
3 Movimentação total de passageiros domésticos no ano supera total de 2021

REGIÃO SUDESTE
4 Operação Ágata combate tráfico internacional de drogas no Porto de Santos

REGIÃO NORDESTE
4 Marinha realiza Exercício de Defesa de Porto em Areia Branca
5 Diretor-presidente de Suape integra grupo de transição do governo federal

Faec, CNA e Apex-Brasil se unem para aumentar exportações do agro cearense

REGIÃO CENTRO-OESTE
6 Começam as obras da primeira ferrovia estadual em Mato Grosso

INTERNACIONAL
6 Ministro da Ucrânia acusa Rússia de provocar desaceleração nas exportações de grãos

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ministério 1
O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) conquistou um apoio estratégico para sua nomeação como ministro da Infraestrutura no governo do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva, a partir do próximo ano - o de seu colega de partido e estado, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que passou a defender publicamente a escolha de Silveira para o cargo. Com um assento na Casa desde fevereiro, ocupando a vaga de Antonio Anastasia (PSD-MG), que assumiu como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Alexandre Silveira tentou se reeleger, mas não conseguiu. Assim, deixará o Parlamento no início do próximo ano. Além disso, durante a campanha, desempenhou um papel importante para o PT, aproximando prefeitos mineiros de Lula e sua equipe. Nesse cenário, o senador conta com vários fatores que o auxiliam na jornada rumo à pasta.

Ministério 2
Também ajuda na indicação de Alexandre Silveira o fato de ele ter sido diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) entre 2004 e 2005, no primeiro mandato do presidente Lula.

Ministério 3
Silveira ainda pode dar uma ajuda estratégica ao futuro governo neste final de ano. O mineiro é cotado para ser o relator do projeto de emenda constitucional (PEC) da transição, a PEC da Gastança (ou do Estouro). Aliás, ele foi o primeiro a assinar a proposta, protocolada na tarde de ontem, dia 28, pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI). A versão do texto entregue é semelhante à original, mas com um acréscimo pontual. Há um adendo para a retirada do Bolsa Família/ Auxílio Brasil do teto de gastos por quatro anos.

Ministério 4
E surge mais um interessado no Ministério da Infraestrutura, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil - AP). Mas seu nome encontra resistências até mesmo dentro de seu partido. Alexandre Silveira ainda apresenta mais chances de garantir uma vaga no primeiro escalão do próximo governo.

Transição
O Grupo de Trabalho (GT) de Infraestrutura da equipe de transição conta com um novo integrante: o diretor-presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape, Francisco Martins. Experiente no setor, ele já participou de uma reunião com técnicos da Secretaria Nacional de Portos, em Brasília. O convite para que fizesse parte do GT partiu de sua coordenadora, a ex-ministra do Planejamento no governo de Dilma Rousseff, Míriam Belchior.

Movimentação total de passageiros domésticos no ano supera total de 2021

Dados publicados pela Anac mostram ainda um aumento de 7,6% na movimentação de cargas quando comparados os meses de outubro de 2022 e 2021

Divulgação

Segundo os dados apresentados pela Anac até outubro deste ano foram 65,7 milhões de passageiros pagos. Em 2021, o total foi de 59,5 milhões

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A movimentação de passageiros domésticos nos aeroportos brasileiros já supera o registro de passageiros pagos em todo o ano de 2021. É o que aponta a atualização do Relatório de Demanda e Oferta (RDO) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Segundo os dados divulgados pela agência, foram 65,7 milhões de passageiros pagos entre janeiro e outubro deste ano. Em 2021, o total foi de 59,5 milhões. Em relação à demanda doméstica, medida em passageiros-quilômetros pagos transportados (RPK), foi registrada uma variação positiva de 18,3% em relação a outubro do ano passado. A oferta por assentos-quilômetros ofetados (ASK), teve um aumento de 14,9% em comparação com o mesmo ano de 2021.

Somente em outubro, a movimentação doméstica foi de 7,19 milhões de passageiros pagos, um aumento de 21% em relação aos 5,94 milhões de passageiros transportados em outubro de 2021 e 85% da movimentação auferida no mesmo período em 2019, antes do início da pandemia de covid-19, que foi de 8,37 milhões de passageiros.

A movimentação internacional registrada em outubro, por sua vez, foi de 1,42 milhões de passageiros, 174% a mais que os 518,5 mil movimentados no mesmo mês de 2021. A movimentação corresponde a 75% da observada em outubro de 2019, antes do início do período pandêmico.

Já a movimentação de carga doméstica, por sua vez, foi de 36,6 mil toneladas, aumento de 7,6% em comparação com as 34,05 mil toneladas de carga registradas em outubro de 2021. Na movimentação de cargas internacionais, foram contabilizadas 82,1 mil toneladas, um recuo de 6,4% em relação ao mesmo mês em 2021, quando foram registradas 87,7 mil toneladas.

Malha aérea
A malha aérea da alta temporada 2022/2023 das empresas aéreas integrantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) conta com 163,3 mil voos de dezembro de 2022 a março de 2023 em todo o país. O levantamento foi feito pela entidade com dados registrados na Anac.

Segundo os dados levantados pela associação, ABAETÉ, GOL, LATAM, RIMA e VOEPASS trouxeram um crescimento de 12,6% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

Para o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, os dados mostram que há um cenário de retomada das operações aéreas no mercado doméstico, apesar das mudanças nos custos como o do Querosene de Aviação (QAV).

"Esses dados comprovam a eficiência das associadas ABEAR em aumentar o número de voos mesmo diante da pressão sofrida pelo setor, que nos desafia todos os dias. Enfrentamos a volatilidade das cotações do barril de petróleo e do dólar e ainda assim conseguimos lançar novas bases, rotas e conectar todos os estados do Brasil", disse.

Confira os dados por região:

Região Norte
a Região Norte, serão 6,8 mil voos de dezembro de 2022 a março de 2023, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), com dados da Anac. O Pará terá 2.358 partidas, seguido por Amazonas (1.811), Tocantins (831), Rondônia (557), Acre (561), Amapá (506) e Roraima (243).

Região Nordeste
A malha aérea da Região Nordeste na alta temporada terá mais de 29,1 mil voos de dezembro de 2022 a março de 2023. A Bahia contará com 10.143 partidas, seguida por Ceará (6.151), Pernambuco (4.238), Rio Grande do Norte (2.143), Alagoas (2.014), Maranhão (1.311), Paraíba (1.289), Sergipe (1.001) e Piauí (861).

Região Centro-Oeste
A Região Centro-Oeste terá mais de 22,6 mil voos de dezembro de 2022 a março de 2023. O Distrito Federal contará com 16.219 partidas, seguido por Goiás (3.013), M-ato Grosso (1.868) e Mato Grosso do Sul (1.544).

Região Sudeste
A malha aérea da Região Sudeste na alta temporada terá mais de 83,8 mil voos de dezembro de 2022 a março de 2023. São Paulo contará com 57.098 partidas, seguido por Rio de Janeiro (16.738), Minas Gerais (6.761) e Espírito Santo (3.232).

Região Sul
A alta temporada da Região Sul terá mais de 20,7 mil voos de dezembro de 2022 a março de 2023. O Paraná contará com 7.404 mil partidas, seguido por Santa Catarina (6.712) e Rio Grande do Sul (6.610).

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos registra novos recordes de movimentação de cargas

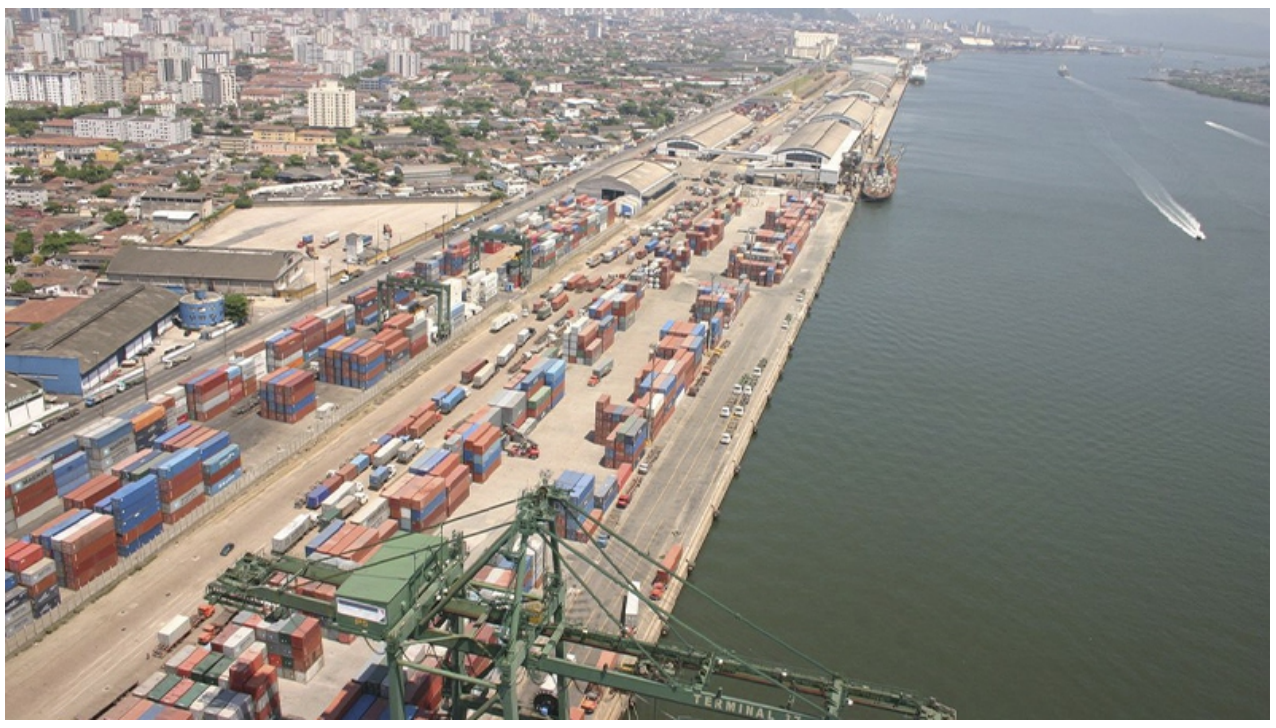
Em outubro, operou 14,4 milhões de toneladas, 34,5% a mais sobre o mesmo mês do ano passado

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) encerrou outubro com 14,4 milhões de toneladas movimentadas, um volume 34,5% maior em comparação ao mesmo mês do ano passado. Já no acumulado do ano, operou 138,2 milhões de toneladas, perfazendo um crescimento de 11,7% sobre o período de janeiro a outubro de 2021.

Com esses resultados, a Santos Port Authority (SPA) tem a expectativa de superar o próprio recorde histórico de 2021 já em novembro. No ano passado, o maior porto da América Latina movimentou 147 milhões de toneladas.

Segundo informações da Autoridade Portuária, contribuiu para o recorde de outubro o aumento das exportações, que avançaram 48,1%, totalizando 10,5 milhões de toneladas. Destaque para as cargas do agronegócio, como o complexo soja, que dobrou a movimentação, com alta de 106,8%, para 1,5 milhão de toneladas; o açúcar (39,3%, para 2,3 milhões de toneladas); e o milho (130,6%, para 2,5 milhões de toneladas). A celulose também registrou forte desempenho, com avanço de 69,4%, para 863,7 mil toneladas. As importações cresceram 8,1% no mês, alcançando 3,9 milhões de toneladas.



As operações de contêineres cresceram 9,5% em outubro (452 mil TEU) e 5,4% no período de janeiro a outubro (4,2 milhões de TEU)

A movimentação de contêineres, que representa mais de 30% do total em toneladas, também registrou novos recordes. Em outubro, foram 452 mil TEU (medida padrão equivalente a um contêiner de 20 pés), alta de 9,5% ante outubro de 2021 (413 mil TEU). No acumulado do ano, 4,2 milhões de TEU, 5,4% a mais sobre o mesmo período do ano passado (4 milhões de TEU).

Navios de 347 metros

O número de atracações no mês subiu 10,4% em relação a outubro do ano passado: 434 ante 393, destacando que houve duas atracações de navios de 347 metros de comprimento, os maiores a visitar o porto. São eles, o CMA CGM Vela e o APL Yangshanm, ambos porta-contêineres da armadora CMA CGM. No acumulado do ano, foram 4.333 atracações, 7,3% superior em relação a 2021, com 4.039.

NO ACUMULADO DO ANO, O PORTO OPEROU 138,2 MILHÕES DE TONELADAS, 11,7% A MAIS SOBRE O MESMO PERÍODO DE 2021

Corrente comercial

A participação acumulada de Santos na corrente comercial brasileira foi de 29,1%, perfazendo US$ 148,3 bilhões (FOB). Desse volume, 23,3% foram trocas comerciais com a China, alcançando US$ 40,6 bilhões (FOB).

Operação combate tráfico internacional de drogas no complexo santistas

A Polícia Federal, em conjunto com outras instituições públicas, realiza patrulhamento no canal de navegação e inspeciona navios

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

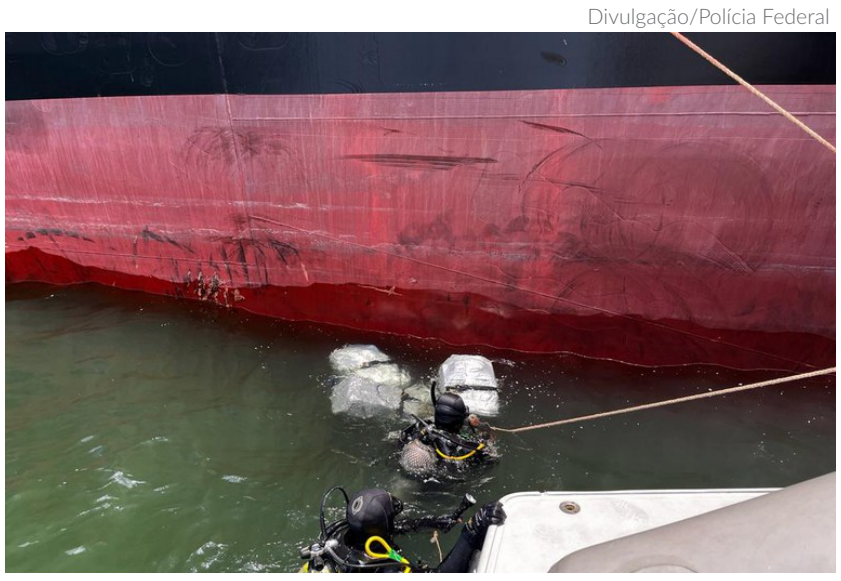
A Polícia Federal, em conjunto com outras instituições públicas, participa da Operação Ágata, no Porto de Santos (SP). O objetivo da ação, deflagrada no dia 21, é a prevenção e repressão ao tráfico internacional de drogas.

Segundo a PF, equipes de agentes estão fazendo patrulhamento em todo o canal de navegação do complexo portuário santista e inspecionando cascos de navios, no intuito de identificar substâncias e materiais ilícitos inseridos em compartimentos denominados caixa-mar.

Há oito dias mergulhadores da Marinha do Brasil retiraram 191 kg de tabletes de cocaína, que estavam escondidos no caixa-mar de um navio selecionado para inspeção.

O entorpecente retirado foi apreendido pela Polícia Federal, que instaurou inquérito policial e dará sequência às investigações.

Divulgação/Polícia Federal



No dia 21 mergulhadores da Marinha etiraram 191 kg de tabletes de cocaína, que estavam escondidos no caixa-mar de um navio selecionado para inspeção

REGIÃO NORDESTE

Marinha realiza Exercício de Defesa de Porto em Areia Branca

Intenção é contribuir com a qualificação dos militares na segurança e proteção dos terminais portuários

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Começaram ontem (28) e seguem até quinta-feira (1), no Porto de Areia Branca (RN), o chamado "Exercício de Defesa de Porto" (Deportex), realizado pela Marinha do Brasil.

Segundo a corporação, a prática tem como objetivo contribuir com a qualificação dos militares na segurança e proteção dos terminais portuários, além de aperfeiçoar as Operações de Defesa Naval de Porto na área do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), que abrange os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

O Deportex conta com a participação de militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal, da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte e dos navios do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste. Durante o período, os militares atuarão nas instalações portuárias em terra e mar.

O treinamento permite também a avaliação e o aperfeiçoamento dos militares e meios empregados na segurança e proteção das instalações do terminal, além de toda a estrutura envolvida no exercício, como capacidade de suporte logístico e estrutura de apoio à saúde.

O Deportex faz parte da programação anual de treinamentos. Em 2021, foi realizada também no mês de novembro, no Porto de Cabedelo, na Paraíba.

REGIÃO NORDESTE

Diretor-presidente de Suape integra grupo de transição do governo

Segundo Francisco Martins, a intenção é contribuir com o fortalecimento do setor portuário

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O engenheiro Francisco Martins passa a contribuir com o grupo de trabalho nas áreas de portos e ferrovias

O diretor-presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), Francisco Martins, é um dos novos integrantes do grupo de transição no setor da infraestrutura do novo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que tomará posse no dia 1° de janeiro de 2023.

Com experiência na área portuária, o titular da autarquia pernambucana participou, na semana passada, de uma primeira reunião com técnicos da Secretaria Nacional de Portos, em Brasília.

Além da área de portos, Martins irá contribuir no setor de ferrovias porque já participou em outras ocasiões das discussões sobre a Transnordestina, além de ter colaborado com o marco ferroviário estadual que instituiu a Política Estadual de Transporte Ferroviário e o Sistema Ferroviário Estadual.

O convite para integrar os trabalhos de transição, que vão até o final do ano, partiu de Miriam Belchior, coordenadora do grupo e ex-ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão de Dilma Rousseff. Ela foi designada por Lula para encabeçar este tema e subsidiar a próxima gestão federal em relação às carências e estratégias para a infraestrutura do país.

"Me sinto ao mesmo tempo honrado e muito motivado pela oportunidade de contribuir com a transição. Esse é um momento histórico para a democracia brasileira e muito esperado por todos", disse Francisco.

O presidente do porto pernambucano disse que Suape tem papel estratégico no cenário logístico nacional, o que contribuiu para esse convite.

"Nos últimos anos discutimos com o Ministério da Infraestrutura não apenas assuntos de Suape, mas também a necessidade de estimular o setor portuário e as políticas que resultassem em seu fortalecimento, pois o modal marítimo e o ferroviário podem contribuir muito com a competitividade do país", salientou Francisco.

TRANSNORDESTINA

Maior obra linear em execução no Brasil, a Transnordestina prevê a construção de 1.753 km de ferrovias nos estados de Pernambuco, Ceará e Piauí, além da recuperação de 585 km do trecho que liga Cabo de Santo Agostinho (PE) a Porto Real do Colégio, em Alagoas. O trajeto conectará ainda os portos de Pecém (CE) e Suape (PE). A previsão de conclusão é estimada em três anos e meio. A obra começou em 2006.

A ferrovia terá capacidade para transportar 30 milhões de toneladas por ano, com destaque para granéis sólidos (minério e grãos). O objetivo é elevar a competitividade da produção agrícola e mineral da região Nordeste, com uma logística mais eficiente unindo a ferrovia de alto desempenho aos portos nordestinos, que possuem calado profundo e conseguem receber navios de grande porte.

As obras de construção da ferrovia são controladas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Ao promover a integração, a Transnordestina se consolida como um elo fundamental para dinamizar a economia do Nordeste e aproximar o Brasil dos principais mercados mundiais.

Faec, CNA e Apex-Brasil se unem para aumentar exportações do agro cearense

Objetivo é crescer em 20% os embarques, promovendo a qualificação dos pequenos e médios produtores do Estado

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

A equipe que irá trabalhar no escritório do Agro.BR foi apresentada aos presidentes dos sindicatos rurais e aos empresários da agropecuária

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) vai instalar em Fortaleza (CE) um escritório do Agro.BR, projeto criado pelo órgão em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex-Brasil). A ideia é auxiliar empreendedores rurais do Estado que têm potencial para exportação, mas ainda não realizam a operação.

No último dia 21, a equipe que irá trabalhar no escritório foi apresentada pelo presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, aos presidentes dos sindicatos rurais e aos empresários da agropecuária. O encontro foi no auditório da Faec, no bairro Jardim América, em Fortaleza.

Em sua fala, Silveira destacou que a pretensão é elevar em 20% as exportações da agropecuária cearense e que, para isso, é importante promover a qualificação dos pequenos e médios produtores junto à Faec, à CNA e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). "Hoje, praticamente, só os grandes exportam", disse.

Ele explicou aos presentes como o Agro.BR irá operar no Estado, anunciou as metas do programa e os planos para auxiliar empreendedores rurais com potencial de exportação.

Segundo Amílcar, além dos setores que já são tradicionais exportadores no Ceará, como o da fruticultura, será preciso agregar valor aos produtos de outros segmentos do agro cearense, entre eles o mel.

"Hoje, por exemplo, o mel cearense de abelha é beneficiado em outros estados de onde é exportado para o estrangeiro. Queremos que as exportações do nosso mel saiam pelo Ceará, e para isso será necessário agregar valor a ele aqui mesmo", explicou.

Amanda de Almeida Lopes, consultora do escritório do Agro.BR no Ceará, informou que o programa atuará não só na capacitação dos produtores, mas também na promoção comercial de seus produtos no mercado internacional.

"Promoveremos capacitação individual e coletiva para fazer com que o produtor, de qualquer porte, se adeque, da melhor maneira possível, às exigências do mercado externo. O nosso objetivo é fazer com que se reduzam os riscos desse produtor nas negociações com os importadores estrangeiros", disse a consultora.

O coordenador de Relações Internacionais da CNA, Rodrigo da Matta, também destacou o foco do programa na comercialização.

"Durante a primeira etapa do programa já atendemos a mais de mil produtores brasileiros com planos de exportação e inclusão em rodadas de negócios. Queremos que o produtor esteja bem preparado para ingressar no mercado externo", ressaltou.

O PROGRAMA

O programa Agro.BR inclui iniciativas direcionadas para negócios que estejam em qualquer etapa do caminho da exportação, o que inclui sensibilização, capacitação, apoio em plano de exportação, consultoria personalizada, participação em feiras e rodadas de negócios e suporte em escritórios no exterior.

O Agro.BR tem escritórios também em Dubai, Singapura e China.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Começam as obras da primeira ferrovia estadual em Mato Grosso

Ferrovia possibilitará maior escoamento de produtos como soja, milho, algodão e carne bovina

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O governo do Mato Grosso anunciou que já foram iniciadas as obras da Ferrovia Estadual do país. Trata-se da linha férrea que ligará Rondonópolis a Lucas do Rio Verde.

Serão 730 km de trilhos em dois ramais. Um ligando Rondonópolis até Cuiabá, e outro indo de Rondonópolis até Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, além de se conectar com a malha ferroviária nacional. São mais de R$ 11 bilhões em recursos privados investidos na obra.

As obras ocorrem após articulações entre governo estadual e Assembleia Legislativa do Mato Grosso, que publicaram no ano passado uma legislação inovadora, permitindo que o Estado construa sua ferrovia.

Além de auxiliar no escoamento de grãos e fortalecer a logística do agronegócio em Mato Grosso, a construção da primeira Ferrovia Estadual será responsável pela geração de mais de 230 mil empregos diretos e indiretos.

Divulgação/Governo de Mato Grosso

Após a construção da ferrovia, a Rumo SA poderá utilizar e explorar os trechos pelo prazo de 45 anos

A previsão é de que o trecho entre Rondonópolis e Cuiabá esteja concluído e em funcionamento no ano de 2025; enquanto a operação no trecho Cuiabá a Lucas do Rio Verde deverá começar em 2028. Uma vez implantada a ferrovia, a Rumo SA fica autorizada a explorar a ferrovia pelo prazo de 45 anos.

De acordo com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), a ferrovia trará maior possibilidade de escoamento de carga, além de trazer maior segurança para as estradas do estado. Também possibilitará o escoamento da soja, milho, algodão e de carne bovina.

"Quando falamos em investimentos ferroviários, não estamos apenas cuidando da atividade econômica, da produção. Estamos cuidando das vidas das pessoas, das milhares de pessoas que passam por essa estrada e que terão muito mais segurança", disse.

Além da primeira ferrovia, o governador de Mato Grosso afirmou que o governo vem fazendo melhorias nas estradas do país no intuito de melhorar o escoamento das cargas agrícolas e melhorar a qualidade de vida da população e trazer retornos econômicos para a região.

"É um círculo positivo: quanto mais se investe em infraestrutura, melhora a vida da população em todos os aspectos e traz ainda mais retorno ao Estado", falou.

Vale lembrar que a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), afir-mou recentemente que o go-verno de Mato Grosso vai chegar ao final de 2022 com a marca de 2.505 quilômetros de estradas asfaltadas, outros 1.900 km de rodovias com o asfalto recuperado, além de ter 153 pontes sendo entregues ou em construção.

BR-163/MT

Além das obras, na última semana o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) apontou viabilidade jurídica para que o governo estadual, através do MT Par, assuma o controle societário da concessionária Rota do Oeste na concessão da BR-163.

Com a legalização da exploração da concessão rodoviária pelo governo, a expectativa é de um aporte de R$ 1,2 bilhão para resolver os pontos mais críticos da rodovia federal. Para concretizar negociações, o governo estadual tem até 10 de dezembro para quitar a dívida de R$ 920 milhões com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal e dar sequência na transferência do controle acionário da BR-163.

INTERNACIONAL

Ministro da Ucrânia acusa Rússia de provocar desaceleração nas exportações de grãos

Alexander Kubrakov diz que a Rússia tem prejudicado inspeções de navios, apesar da renovação do acordo para escoamento de grãos por mais 120 dias

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As exportações de grãos da Ucrânia via Mar Negro não deverão ultrapassar 3 milhões de toneladas este mês, abaixo do volume embarcado em outubro, de 4,2 milhões de toneladas. A estimativa foi apontada pelo ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Alexander Kubrakov, em suas redes sociais oficiais, que culpa a Rússia pela desaceleração nas operações de embarque dos cereais.

"A Iniciativa dos Cereais foi prorrogada por 120 dias, mas a Rússia ainda tem as ferramentas para limitar artificialmente as suas capacidades", declarou Kubrakov.

Segundo ele, 77 navios aguardam na fila para inspeção na Turquia, os portos da Grande Odessa usam até 50% da sua capacidade e o custo dos cereais tem aumentado a cada "nova chantagem da Rússia".

Kubrakov diz que a quantidade de inspeções diárias de graneleiros reduziu drasticamente. "Tivemos a experiência de realizar 40 inspeções por dia, agora, devido à posição da Federação Russa, é inspecionado cinco vezes menos por dia. Em outubro, a Iniciativa dos Grãos permitiu exportar 4,2 milhões de toneladas de grãos, em novembro não vamos sair de 3 milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, tecnicamente podemos atingir 6 milhões de toneladas por mês", escreveu.

Entretanto, a Ucrânia conta com o apoio dos Estados Unidos para intensificar o escoamento dos produtos ucranianos via Mar Negro. No domingo (27), o ministro, acompanhado da embaixadora dos EUA, Bridget Brink, e do comissário da Política de Sanções Especiais dos EUA, James O'Brien, discutiram formas de fortalecer e capacitar a "Iniciativa de Grãos", em visita ao porto de Odessa e ao porto Sul.

"A tração artificial causa perdas aos agricultores e armadores, principalmente as comunidades mais vulneráveis do país e à beira da fome. Um único dia custa pelo menos 30 mil dólares. A embarcação aguarda inspeção entre duas e cinco semanas", disse o ministro ucraniano.

Kubrakov reiterou que, além de acelerar as inspeções dos cargueiros, a Ucrânia quer estender o acordo da "Iniciativa de Grãos" por um ano e incluir o Porto de Nikolaev. "Apelamos oficialmente à ONU e à Turquia para que considerassem mudanças na iniciativa", disse.

"A Cimeira de Segurança Alimentar de ontem (sábado, 26) já uniu mais de 20 países em todo o mundo numa luta conjunta pela paz na Ucrânia e pelo bem-estar no mundo. Tenho certeza que, juntos, iremos restaurar o funcionamento estável do corredor de grãos", finalizou.

Fertilizantes da Rússia

A Rússia aumentou a sua cota de exportação de fertilizantes nitrogenados em 750 mil toneladas até o final deste ano, segundo informou o Kremlin, ontem (28).

Moscou impôs cotas às exportações de fertilizantes no ano passado, após o aumento no preço do gás, que é usado para produzir fertilizantes nitrogenados. Segundo o governo russo, a medida era necessária para evitar escassez no mercado doméstico e conter o aumento dos preços dos alimentos.

Divulgação/Ministério da Infraestrutura da Ucrânia

A Ucrânia estima que o embarque de grãos em novembro não ultrapasse 3 milhões de toneladas. Em outubro, 4,2 milhões de toneladas de cereais foram exportadas